

A. I. N° - 114155.0033/04-0
AUTUADO - J CASTRO TRANSPORTES E TURISMO LTDA.
AUTUANTE - PAULO CESAR CARVALHO DA SILVA
ORIGEM - INFAZ BONOCÔ
INTERNET - 22. 06. 2004

4ª JUNTA DE JULGAMENTO FISCAL

ACORDÃO JJF N° 0214-04/04

EMENTA: ICMS. LIVROS FISCAIS. LIVRO CAIXA. FALTA DE ESCRITURAÇÃO. CONTRIBUINTE OPTANTE DO SIMBAHIA. MULTA. Contribuinte regularmente intimado informou que não escriturou o livro Caixa, sendo devida a multa por descumprimento de obrigação acessória. Imputação comprovada. Auto de Infração **PROCEDENTE**. Decisão unânime.

RELATÓRIO

O Auto de Infração em lide foi lavrado em 24/03/2004, para exigir o pagamento da multa no valor de R\$460,00, decorrente da falta de escrituração do livro Caixa, por contribuinte optante do SIMBAHIA com Receita Bruta Ajustada Superior a R\$ 30.000,00.

O autuado, às fls. 19 e 20, apresentou defesa, impugnou o lançamento tributário, onde, inicialmente, fez um histórico de sua atividade empresarial.

Diz que o imposto do período foi recolhido regularmente.

Quanto ao fato da não escrituração do livro Caixa, aduz que, como o contador faleceu, os documentos que estavam em seu poder não foram escriturados. Sustenta que não dispõe de recursos, tampouco de bens, pois foi obrigado a vender as unidades rodoviárias que havia adquirido para quitar débitos trabalhistas, tributários e junto aos fornecedores.

Ao finalizar, requer que o Auto de Infração seja cancelado.

O auditor autuante, à fl. 28, ao prestar a informação fiscal aduz que a obrigação de escriturar o referido livro encontra-se prevista no art. 408-C, VI, “a”, do RICMS/97.

Ressalta que, como demonstram as intimações lavradas em 20/01/04 (fl. 05), 12/02/2004 (fl.06) e 03/03/2004 (fl.07) foram concedidas três oportunidades para que a impugnante apresentasse o referido livro, sendo os argumentos defensivos ineficazes para elidir a acusação fiscal.

Ao finalizar, opina pela manutenção do Auto de Infração.

VOTO

Após analisar as peças que compõem o presente PAF, constatei que o auditor lavrou o Auto de Infração em lide, para exigir multa por falta de escrituração do livro Caixa.

O autuado reconheceu o cometimento da infração e alegou que o fato ocorreu em decorrência da morte do contador.

O argumento defensivo não é capaz de elidir a infração apontada, pois o autuado foi intimado por 03 (três) vezes, em 20/01/04, 12/02/04 e 03/03/2004, enquanto que o Auto de Infração somente foi lavrado em 24/03/04. Desta forma entre a primeira intimação e a lavratura do Auto de Infração decorreram 64 (sessenta e quatro) dias, sem que o autuado tenha comprovado a escrituração ou o início da mesma. Ademais, trata-se de escrituração de exercícios anteriores.

A alegação defensiva de que não tem condição financeira para recolher o imposto, também não pode ser acolhida por falta de previsão legal.

Do exposto, voto pela PROCEDÊNCIA do Auto de Infração.

RESOLUÇÃO

ACORDAM os membros da 4ª Junta de Julgamento Fiscal do Conselho de Fazenda Estadual, por unanimidade, julgar **PROCEDENTE** o Auto de Infração **nº 114155.0033/04-0**, lavrado contra **J CASTRO TRANSPORTES E TURISMO LTDA.** devendo ser intimado o autuado para efetuar o pagamento da multa no valor de **RS\$460,00**, prevista no art. 42, XV, “i”, da Lei nº 7.014/96.

Sala das Sessões do CONSEF, 15 de junho de 2004.

ANTÔNIO AGUIAR DE ARAÚJO – PRESIDENTE

ANTONIO CESAR DANTAS OLIVEIRA - RELATOR

ÁLVARO BARRETO VIEIRA – JULGADOR